



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Presente de Vladimir

Neste 31 de janeiro de 2025, Vladimir Carvalho faria 90 anos. Nada indicava que ele nos deixaria tão cedo. Aparentemente, tinha uma saúde de ferro. Segundo a versão de amigos próximos, Vladimir foi fulminado pela alegria da notícia de que o último desejo dele estava próximo de ser realizado: a formalização do Cinememória, plataforma inicial para a criação da Cinemateca de Brasília.

Quando Vladimir morreu, em 24 de outubro do ano passado, Sérgio Mori-

conci escreveu, nas páginas do **Correio**, que Brasília pode ser dividida em duas eras: AV e DV, ou seja, antes e depois de Vladimir. E, realmente, além de realizar documentários essenciais sobre múltiplos aspectos da vida brasiliense e brasileira, ele participava, ativamente, da vida pública, com agguerrimento paraibano.

Paulo Emílio Sales Gomes e Nelson Pereira dos Santos ensaiaram um projeto de curso de cinema na Faculdade de Comunicação da UnB, mas quem transformou a utopia em realidade foi Vladimir, nas décadas de 1970 e 1980. Essa é a matriz do cinema brasiliense. Ele era um Dom Quixote da Paraíba, idealista, mas pragmático.

Cartola disse que quem gosta de homenagem depois de morto é estátua.

Felizmente, Vladimir ganhou todos os prêmios, todas as honrarias e homenagens possíveis enquanto estava vivo. Mas a formalização do Cinememória permaneceu um desejo não realizado.

Em precioso documentário, dirigido por Márcia Zarur, Vladimir mostra, cinematograficamente, os antigos projetores, a moviola em que Glauber Rocha montou *Terra em Transe*, fotos do cineasta baiano na piscina do Hotel Nacional falando para alunos atônitos do curso de cinema da Universidade de Brasília. É um testemunho da fé invencível que Vladimir tinha nas luzes do cinema.

Toda aquela tralha que Vladimir guardou, pacientemente, durante mais de 60 anos de atividade, ganha sentido. O GDF destinou cinco lotes no Eixo Monumental Oeste, próximo à igre-

ja Rainha da Paz, para instituições culturais. É preciso que sejam iniciadas as negociações no sentido de que um desses lotes seja reservado para a criação da Cinemateca de Brasília.

É uma utopia levantada por Paulo Emílio Sales Gomes, o criador do curso de cinema da Universidade de Brasília e do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, mas levada adiante por Vladimir Carvalho. Com espírito de Dom Quixote paraibano, idealista mas pragmático, Vladimir constituiu a base para a Cinemateca de Brasília, ao formar o Cinememória, às próprias "custas S.A.", com dinheiro do próprio bolso.

Na condição de legítimo aquarelano, Vladimir não curtiu convenção, não se importava com aniversário. Recorro ao ilustre colega de signo, Lewis Carroll,

que diz, em *Alice no país das maravilhas*, ser melhor comemorar a data de não aniversário do que de aniversário, pois, assim, se tornaria possível ganhar presentes em 364 dias por ano.

De sua parte, na mesma linha, Vladimir considerava que as pessoas da afeição mereciam atenções especiais todos os dias e não apenas na data do aniversário. Tentava dispensar a elas esse cuidado e essa distinção. Mas Brasília tem uma dívida com Vladimir: a criação da Cinemateca de Brasília. O último desejo de Vladimir é um presente para Brasília e para o Brasil.

PS: O Cine Brasília programou uma preciosa mostra em homenagem a Vladimir Carvalho, que começa hoje e se estende até quarta-feira, com entrada gratuita.

**ESTELIONATO/** Policiais civis cumpriram, ontem, mandados contra religiosos, advogados e influenciadores digitais acusados de lesar fiéis, em milhares de reais, no DF e em seis estados. Estima-se, ao menos, 50 mil vítimas

# Golpistas exploravam a fé

» GIOVANNA SFALSIN  
» LETÍCIA MOUHAMAD

Foi desarticulada, ontem, uma organização criminosa especializada em fraudes eletrônicas, que explorava a fé religiosa para enganar vítimas e convencê-las a investir em falsas transações financeiras. Estima-se que o grupo, composto por cerca de 200 integrantes, lesou ao menos 50 mil pessoas no Brasil e no exterior. As investigações estão a cargo da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco/Decor), da Polícia Civil do Distrito Federal, responsável pela terceira fase da Operação "Falso Profeta".

Os policiais — um total de 90 — agiram no DF e em seis estados: Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Ao todo, foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão contra 15 suspeitos que atuavam no esquema criminoso. Além disso, foram determinadas outras medidas: bloqueio de contas bancárias — nas quais estão depositados 7,9 milhões de reais — e a proibição do uso de redes sociais pelos investigados.

### O esquema

Segundo as investigações, o bando atuava de forma estruturada e hierarquizada em diferentes funções, como líderes religiosos, "laranjas", influenciadores digitais e administradores de redes sociais. O esquema se baseava na manipulação da crença religiosa com a promessa de riquezas milagrosas, em uma teoria apelidada de **Nesara-Gesara**.

As vítimas eram abordadas tanto em cultos e congregações quanto pela internet: grupos no WhatsApp, canais no YouTube, Insta-

Giovanna Sfalsin



Delegado Sepúlveda (E): "As vítimas precisam procurar a Justiça para tentar reaver os valores perdidos"

### O que é Nesara-Gesara

Nesara é um acrônimo para National Economic Security and Recovery Act, conjunto de reformas econômicas, sugeridas por Harvey Francis Barnard, para os Estados Unidos, durante a década de 1990. As propostas incluíam a substituição do imposto sobre o rendimento por uma taxa nacional aplicada em vendas. Também previam a abolição dos juros compostos sobre empréstimos garantidos e a reutilização de uma moeda específica. Essas medidas, supostamente, resultariam numa inflação de 0% e numa economia mais estável. As sugestões, porém, nunca foram apresentadas ao Congresso. Por outro lado, Gesara é uma teoria da conspiração, promovida pela blogueira Shaini Goodwin. Define que todas as dívidas serão liquidadas numa reestruturação radical da economia dos EUA.

gram e Telegram. Os golpistas afirmavam que as pessoas haviam sido escolhidas por Deus para receber uma "bênção financeira", que se confirmaria com a compra de frações de títulos financeiros falsos. Os estelionatários garantiam que, ao realizar um pequeno aporte financeiro, os compradores te-

riam retornos milionários.

Os fiéis, em sua grande maioria evangélicos, acabavam convencidos a investir suas economias em falsas operações financeiras ou falsos projetos de ações humanitárias, acreditando que teriam retorno financeiro imediato e rentabilidade estratosférica. As promessas

incluíam transformar 25 reais em 1 octilhão de reais ou investir 2 mil para ganhar 350 bilhões de centilhões de euros.

Para se ter noção, 1 octilhão de reais corresponde a 1 seguido de 27 zeros. Já um centilhão é o número 1 seguido de 600 zeros. O economista Newton Marques garantiu ao **Correio** que valores exorbitantes como esses sequer existem. "Criminosos usam esse discurso apenas para 'dourar a pílula'. Todo golpe financeiro tem o mesmo *modus operandi*. Os descuidados acham que vão ter ganho fácil, e os falsos profetas prometem que concretizarão tudo isso", disse.

Para tornar a fraude mais convincente, os golpistas entregavam contratos falsos e utilizavam documentos fictícios, como notas inexistentes de "100 trilhões de dólares". Como consequência, muitas

### Atenção aos golpes

#### O economista Newton Marques recomenda:

- » Desconfie de propostas que prometem ganhos extraordinários em aplicações financeiras, ainda que sejam feitas por "autoridades" espirituais e líderes religiosos;
- » Em economia, não existe espaço para aplicações com ganhos exorbitantes. Toda entidade financeira capta recursos pagando por taxa de juros mais baixa e empresta, para ganhar, aplicando uma taxa mais alta. Porém, tudo tem limite;
- » Não acredite em ganhos além da taxa Selic, que é a tarifa mínima cobrada nas dívidas contraídas com o governo;
- » Não é recomendável se desfazer de propriedades e bens para fazer aplicações em pirâmides financeiras, mesmo que a proposta seja feita por alguém de confiança em templos e igrejas.

vítimas venderam bens, como casas e carros, e acabaram acumulando dívidas. Além do prejuízo financeiro, o golpe gerou danos psicológicos severos, com pessoas entrando em depressão, rompendo laços familiares e até adoecendo devido ao desespero causado pelas perdas econômicas.

### Fio da meada

As investigações começaram ao final de 2022, quando um influenciador digital foi preso tentando enganar uma vítima usando um extrato bancário falso de 17 bilhões de reais. A partir da análise de celulares apreendidos, a polícia descobriu que o golpe era enorme, pois a movimentação financeira do esquema, que ocorria desde 2019, estava estimada em 160 milhões de reais.

Até o momento, quatro acusados respondem ao processo em liberdade. Mas, com a operação de ontem, cinco líderes religiosos, advogados e influenciadores digitais começaram a dar explicações à Justiça.

Os suspeitos poderão responder por crimes, como organização criminosa, estelionato, fraude eletrônica, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. O esquema utilizava empresas de fachada e contas bancárias para lavar o dinheiro arrecadado.

O delegado Marco Aurélio Sepúlveda, responsável pelo caso, alertou que muitas vítimas — entre elas, idosos e pessoas com deficiência — ainda não denunciaram o golpe por vergonha de terem caído na fraude. Segundo ele, algumas pessoas chegaram a perder 1 milhão de reais. "As vítimas precisam procurar a Justiça para tentar reaver os valores perdidos", disse.

A Polícia Civil reforça o alerta para que a população desconfie de promessas de dinheiro fácil e denuncie qualquer atividade suspeita nas delegacias das respectivas unidades administrativas. "É essencial que esse golpe das falsas operações seja amplamente divulgado para evitar que mais pessoas sejam enganadas", afirmou Sepúlveda.

Renato Alves/Agência Brasília



Família recebeu quadro com uniforme e uma mensagem

### HONRARIA

## Sargento herói é promovido

» MARIANA SARAIVA  
» LETÍCIA GUEDES

O 2º sargento Adriano Damásio Lopes da PMDF, que faleceu em 16 de janeiro após inalar gases tóxicos enquanto salvava vítimas de um incêndio, em um hotel em Maceió (AL), foi promovido *post mortem*, ontem, a 1º sargento. A decisão do governador Ibaneis Rocha foi

oficializada durante cerimônia no Palácio do Buriti.

Com 44 anos de idade e mais de 20 anos de serviço dedicados à corporação, Lopes deixou esposa — Stefanne da Silva Damásio Fernandes — e filha — Lívia Damásio Fernandes. Durante o evento na sede do Executivo local, Stefanne recebeu um quadro especial com o uniforme do marido. Nele estava

escrito: "À família do nosso herói, 1º Sgt QPPMC Adriano Damásio Lopes".

O governador Ibaneis Rocha destacou a importância do gesto aos familiares do militar e, em especial, à filha de Lopes. "Essa homenagem marca a história da família, dos pais, da esposa e da filha, que terá orgulho de dizer que tem como pai um herói. Isso é muito importante

para a vida de uma criança", ressaltou.

Ibaneis também exaltou o exemplo deixado pelo sargento como um policial comprometido e altruísta. "Este momento nos lembra da excelência dos policiais que temos em nossa capital. Adriano demonstrou, naquele instante, o real sentido de proteger a sociedade. Quero que a família saiba que jamais ficará desamparada. Contem comigo para superar qualquer dificuldade que possam enfrentar", disse o governador.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos em 30 de janeiro de 2025

##### » Campo da Esperança

Almerinda Ferreira dos Santos, 87 anos  
Antônio Albino Pinheiro Marinho, 74 anos  
Aristóteles Avelino de Barros, 89 anos  
Celestino Diaz Garcia, 88 anos  
Elza Maria Tereza Lopes, 104 anos  
Geraldo Alves da Silva, 64 anos  
Maria de Fátima Kill Aguiar, 69 anos  
Maria José das Graças Barroso, 72 anos

Raimundo Pereira Sobrinho, 94 anos  
Yagolino Rocha, menos de um ano

##### » Taguatinga

Amália Assis Gomes, 85 anos  
Antônio do Nascimento Fernandes, 60 anos  
Carla Patrícia Barros Lopes, 49 anos  
Edvaldo Fernandes de Oliveira, 65 anos

Inácio Batista Guedes, 92 anos  
Maria Teixeira de Araújo, 63 anos  
Raimundo Silva da Rocha, 64 anos  
Simone Carlos Sudário Silva, 48 anos  
Túlio Alves Meirelles, 39 anos

##### » Gama

Maria Júlia Araújo Batista, menos de um ano

##### » Planaltina

Edith Gonçalves de Oliveira, 89 anos  
José Pereira Pinto, 75 anos  
Otacília Lima de Medeiros, 86 anos

##### » Brazlândia

Lucas Caldeira da Silva, 31 anos

##### » Sobradinho

Maria Angélica Ribeiro Cardoso, 80 anos

Onorinda Rodrigues da Silva, 79 anos

##### » Jardim Metropolitano

Francisca Fransuita de Jesus, 81 anos  
Cremações:  
Mercedes Valls Lolla de Salles, 62 anos  
Luiz Eduardo Alencar de Carvalho, 73 anos  
Dulce Fabiana Rodrigues Gomes da Costa Guimaraes, 85 anos